

# DevOps

---

Gledson Scotti

# Monitoramento e Observabilidade

## Objetivo da Aula:

- Compreender os conceitos de monitoramento e observabilidade.
- Diferenciar os dois conceitos e suas aplicações.
- Explorar ferramentas como Jaeger para observabilidade.
- Aplicar os conceitos em exercícios teóricos e práticos.

## Visão Geral

Monitoramento e observabilidade são fundamentais para gerenciar sistemas distribuídos, assegurando desempenho e disponibilidade. Monitoramento coleta métricas específicas e alerta sobre problemas conhecidos, enquanto observabilidade proporciona uma análise profunda do comportamento interno dos sistemas.

Originalmente voltado para sistemas locais, o monitoramento evoluiu para soluções sofisticadas, capazes de lidar com a complexidade e o grande volume de dados de ambientes distribuídos modernos.

**Definição:** Monitoramento é o processo de coletar, analisar e alertar sobre métricas e eventos de um sistema para garantir que ele funcione conforme esperado.

**Foco:** Saúde do sistema (uptime, latência, erros).

## **Exemplos de métricas:**

Tempo de resposta de uma API.

Uso de CPU e memória.

Taxa de erros (HTTP 500).

## **Limitações:**

1. Focado em "o que está errado", não necessariamente no "porquê";
2. Baseado em métricas predefinidas, pode não capturar problemas inesperados.



# Monitoramento - Ferramentas

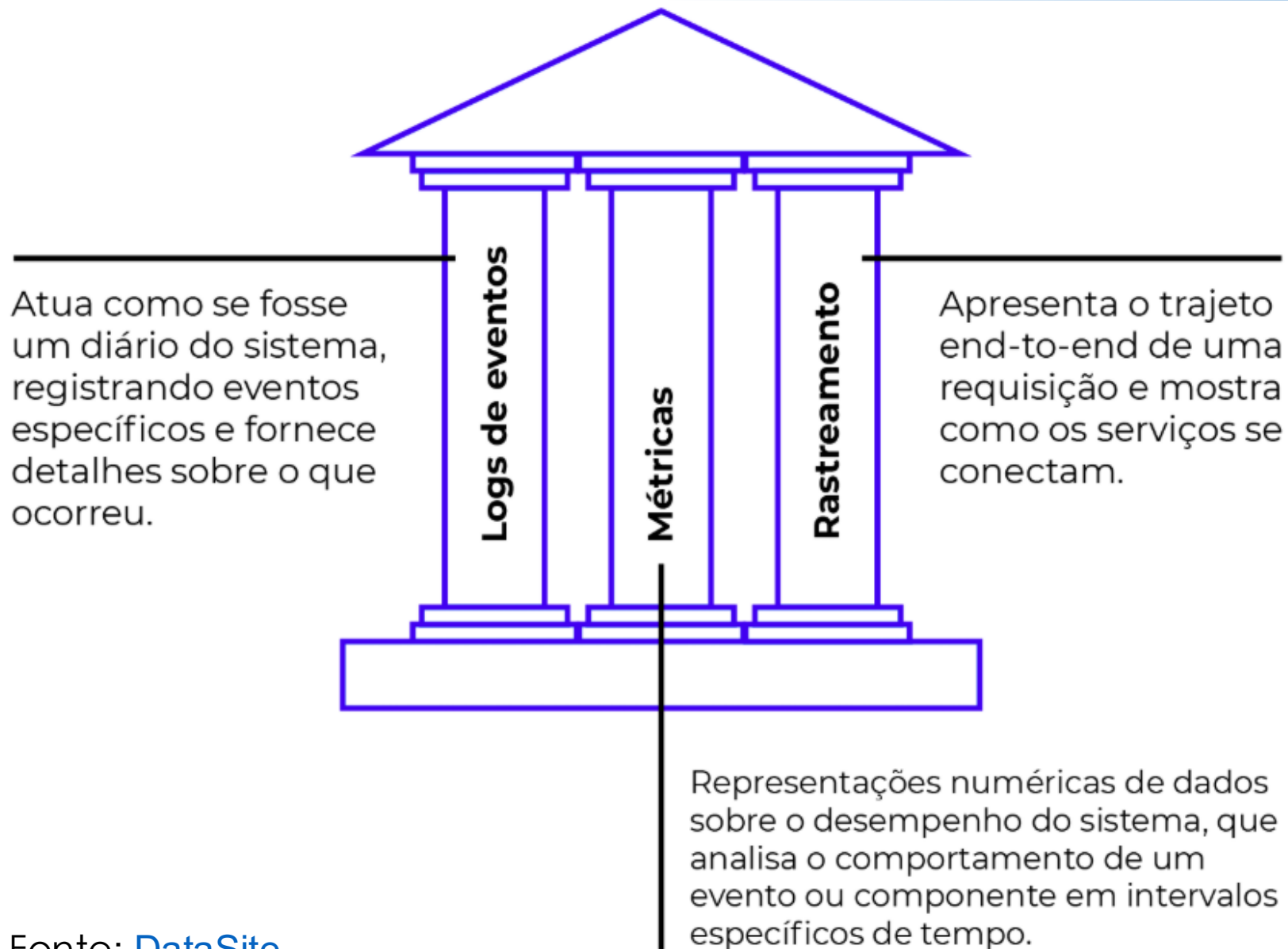
Ferramenta	Descrição
Prometheus	Ferramenta de monitoramento open-source focada em métricas de séries temporais, ideal para sistemas dinâmicos como Kubernetes, com coleta via pull e integração com Grafana.
Grafana	Plataforma de visualização de dados, usada para criar dashboards interativos, integrando-se a fontes como Prometheus, Zabbix e bases de dados, com suporte a alertas.
Zabbix	Solução de monitoramento abrangente, monitora servidores, redes, aplicações e dispositivos via agentes ou protocolos como SNMP, com alertas e relatórios detalhados.
Nagios	Ferramenta clássica de monitoramento, verifica hosts e serviços via plugins, com interface web para alertas e relatórios, mas menos escalável em ambientes modernos.
Datadog	Plataforma baseada em nuvem que monitora infraestrutura, aplicações e logs, com dashboards personalizáveis, alertas e integração com diversas tecnologias.
New Relic	Solução de observabilidade que monitora performance de aplicações, infraestrutura e experiência do usuário, com análise detalhada e suporte a ambientes híbridos.
Icinga	Fork do Nagios, open-source, monitora redes e serviços com interface web moderna, suporte a plugins e configuração flexível para alertas.
Elastic Stack	Combina Elasticsearch, Logstash e Kibana para monitoramento de logs e métricas, ideal para análise de dados em tempo real e visualizações.
Splunk	Plataforma robusta para monitoramento e análise de logs, com recursos de busca avançada, alertas e suporte a grandes volumes de dados corporativos.

**Definição:** Observabilidade é a capacidade de entender o estado interno de um sistema a partir de suas saídas externas (logs, métricas e traces).

**Foco:** Diagnosticar o "porquê" de um problema, especialmente em sistemas complexos e distribuídos.



# Observabilidade - Pilares



**Logs:** Registros detalhados de eventos (ex.: erro em uma requisição).

**Métricas:** Dados numéricos agregados (ex.: latência média).

**Traces(APM):** Rastreamento de requisições através de múltiplos serviços. APM (Application Performance Monitoring tool) é uma ferramenta de software que monitora o desempenho de aplicações e sistemas.

**Observabilidade** também nos dá o Diagnóstico profundo de problemas, adaptação a falhas inesperadas e Suporte a sistemas distribuídos (microserviços).

Ferramenta	Descrição
Jaeger	Ferramenta open-source para rastreamento distribuído, ideal para monitorar latência e dependências em arquiteturas de microsserviços.
OpenTelemetry	Framework open-source que padroniza coleta de métricas, logs e traces, integrando-se a várias ferramentas como Jaeger e Prometheus.
Honeycomb	Plataforma de observabilidade baseada em nuvem, focada em análise de eventos de alta cardinalidade, com queries rápidas e debugging detalhado.
Lightstep	Solução de observabilidade que combina rastreamento, métricas e logs, com foco em performance de sistemas distribuídos e alertas inteligentes.
Dynatrace	Plataforma de observabilidade alimentada por IA, monitora aplicações, infraestrutura e experiência do usuário, com automação e análise preditiva.

# Monitoramento vs Observabilidade

Aspecto	Monitoramento	Observabilidade
Foco	Detectar problemas conhecidos	Entender problemas desconhecidos
Abordagem	Reativa (alertas)	Proativa (exploração)
Dados	Métricas predefinidas	Logs, métricas, traces
Complexidade	Simples a moderada	Alta (sistemas distribuídos)



## Licenças:

- **Open-source:** Prometheus, Grafana (OSS), Zabbix, Nagios Core, Icinga, Elastic Stack (componentes principais), Jaeger, **OpenTelemetry**.
- **Pagas:** Datadog, New Relic, Splunk, Honeycomb, Lightstep, Dynatrace, Nagios XI, Grafana Enterprise, Elastic Stack (recursos avançados).



# Monitoramento e Observabilidade

## Monitoramento e Observabilidade

### IMPLEMENTAÇÃO

1

#### Definição de KPI's

KPIs (Indicadores-Chave de Desempenho) são métricas quantificáveis que medem o sucesso de sistemas ou processos em relação aos objetivos. Em observabilidade e monitoramento, KPIs como tempo de resposta, taxa de erros, disponibilidade (uptime) e uso de recursos são definidos para avaliar a saúde de aplicações e infraestrutura. Eles devem ser específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais (SMART). A escolha de KPIs depende do contexto, como desempenho de micros serviços ou experiência do usuário. Ferramentas como Prometheus e Grafana ajudam a coletar e visualizar esses indicadores, enquanto a colaboração entre equipes garante alinhamento com metas de negócios.



2

#### Ferramentas

Ferramentas de observabilidade e monitoramento, como Prometheus, Grafana, Zabbix, Jaeger e Dynatrace, coletam, analisam e visualizam dados de métricas, logs e traces. Prometheus é ideal para métricas de séries temporais, Grafana para dashboards, enquanto Jaeger foca em rastreamento distribuído. Soluções pagas como Datadog e New Relic oferecem integração avançada e automação, mas open-source como OpenTelemetry ganha tração por flexibilidade. A escolha depende de escala, orçamento e necessidades, com muitas ferramentas se complementando em arquiteturas modernas.



3

#### Instrumentação e Configuração

Instrumentação envolve adicionar código ou agentes para coletar dados de telemetria (métricas, logs, traces) de aplicações e sistemas. Por exemplo, bibliotecas como OpenTelemetry instrumentam automaticamente frameworks, enquanto Prometheus exige exporters. Configuração inclui definir endpoints, regras de alerta e armazenamento de dados, como ajustar scrape intervals no Prometheus ou configurar dashboards no Grafana. Boas práticas envolvem minimizar overhead, garantir consistência de dados e usar padrões abertos. A complexidade aumenta em sistemas distribuídos, exigindo planejamento cuidadoso.



4

#### Automação

Automação em observabilidade e monitoramento reduz intervenção manual, aumentando eficiência e confiabilidade. Ferramentas como Ansible ou Terraform configuram pipelines de monitoramento, enquanto alertas automáticos (via Zabbix ou PagerDuty) notificam incidentes. A automação de remediação, como reiniciar serviços via scripts, é comum em plataformas como Dynatrace. Em observabilidade, automação de instrumentação via OpenTelemetry simplifica a coleta de telemetria. A integração com CI/CD e orquestradores como Kubernetes torna a automação essencial para escalabilidade e resposta rápida a falhas.





No contexto de observabilidade e monitoramento, a **instrumentação** adiciona código ou agentes a sistemas para coletar telemetria (métricas, logs, traces), tornando-os observáveis para ferramentas como OpenTelemetry, Prometheus e Grafana. Já a **configuração** ajusta essas ferramentas para coletar, armazenar e processar dados, definindo endpoints (URLs de métricas), regras de coleta, armazenamento e visualizações (ex.: dashboards no Grafana).

## **OpenTelemetry e Instrumentação Automática:**

OpenTelemetry é um framework open-source que padroniza a coleta de telemetria. Ele oferece bibliotecas para linguagens como Java, Python e Go, que podem instrumentar automaticamente frameworks populares (ex.: Spring, Flask, Express).

Por exemplo, ao adicionar a biblioteca OpenTelemetry a uma aplicação Spring, ela automaticamente captura métricas de requisições HTTP (como tempo de resposta) e traces de chamadas entre serviços, sem necessidade de codificação manual extensiva. Isso é chamado de "instrumentação automática". No entanto, para casos específicos, pode ser necessário adicionar instrumentação manual, como registrar eventos customizados (ex.: "usuário fez login").



## Prometheus e Exporters:

Prometheus, uma ferramenta de monitoramento de métricas, não instrumenta aplicações diretamente. Em vez disso, ele depende de exporters, que são componentes que traduzem dados de sistemas ou aplicações para o formato de métricas do Prometheus. Por exemplo, para monitorar um banco de dados MySQL, você configura o MySQL Exporter, que expõe métricas como consultas por segundo em um endpoint HTTP (ex.: *<http://mysql:9104/metrics>*).

A aplicação ou sistema precisa ser configurado para expor essas métricas, o que exige mais esforço manual em comparação com a automação do OpenTelemetry. Para aplicações customizadas, você pode usar bibliotecas do Prometheus (como Client Libraries em Go ou Python) para expor métricas específicas.

## Prometheus - Configuração de Endpoints, Scrape Intervals e Alertas

Prometheus usa um modelo de coleta **pull**, onde ele periodicamente faz requisições HTTP (scraping) a endpoints de métricas (ex.: /metrics). Você configura o arquivo prometheus.yml para definir:

- **Endpoints:** Quais sistemas ou aplicações serão monitorados (ex.: <http://app:8080/metrics>).
- **Scrape Intervals:** A frequência de coleta (ex.: a cada 15 segundos, ajustado via scrape\_interval: 15s). Intervalos curtos aumentam a granularidade, mas consomem mais recursos.
- **Regras de Alerta:** Regras baseadas em métricas, como "se o uso de CPU ultrapassar 80% por 5 minutos, envie um alerta". Essas regras são definidas em arquivos de regras e integradas com ferramentas como Alertmanager para notificações (ex.: via Slack ou PagerDuty).
- **Armazenamento:** Configurar onde as métricas serão armazenadas, como um disco local ou soluções remotas (ex.: Thanos para escalabilidade).

## Grafana - Configuração de Dashboards:

Grafana é uma ferramenta de visualização que se conecta a fontes de dados como Prometheus, Zabbix ou OpenTelemetry (via backends como Jaeger para traces). A configuração envolve:

- **Conectar Fontes de Dados:** Adicionar o Prometheus como fonte (ex.: apontando para <http://prometheus:9090>).
- **Criar Dashboards:** Configurar painéis com gráficos, tabelas ou gauges, usando queries no formato da fonte (ex.: PromQL para Prometheus, como `rate(http_requests_total[5m])` para taxa de requisições).
- **Configurar Alertas:** Definir alertas baseados em thresholds (ex.: "notificar se latência > 500ms"), integrando com canais como e-mail ou Slack.
- **Personalização:** Ajustar layouts, variáveis e filtros para facilitar a análise (ex.: dropdown para selecionar ambientes como "produção" ou "teste").

Exemplo: Um dashboard no Grafana pode mostrar a latência média de uma aplicação, puxando métricas do Prometheus e exibindo um gráfico de séries temporais.

## Desafios

- **Volume de Dados:** Gerenciar grandes quantidades de métricas, logs e traces exige infraestrutura escalável e eficiente.
- **Complexidade:** Sistemas distribuídos com microserviços aumentam a dificuldade de rastreamento e análise.
- **Segurança:** Proteger dados sensíveis coletados é vital para manter conformidade e privacidade.
- **Cultura DevOps:** Fomentar colaboração entre equipes de desenvolvimento e operações potencializam o sucesso das práticas.

## Boas Práticas

- **Instrumentação:** Use instrumentação automática quando possível (ex.: OpenTelemetry), mas adicione métricas customizadas para KPIs específicos. Evite coletar dados desnecessários para reduzir overhead.
- **Configuração:** Defina scrape intervals adequados (ex.: 15s a 1min) e retenção de dados (ex.: 15 dias no Prometheus) com base na escala do sistema. Teste regras de alerta para evitar falsos positivos.
- **Integração:** Combine ferramentas (ex.: OpenTelemetry para traces, Prometheus para métricas, Grafana para visualização) para uma observabilidade completa.

## Benefícios do Monitoramento e Observabilidade

1

### Detecção Rápida

Problemas são identificados precocemente, minimizando impactos e tempo de inatividade.

2

### Otimização de Performance

Maior eficiência no uso de recursos aumenta a capacidade e reduz custos operacionais.

3

### Diagnóstico Preciso

Identificação rápida e assertiva da causa raiz dos incidentes.

4

### Decisões Baseadas em Dados

Insights gerados orientam estratégias e melhorias contínuas.

## Conclusão: Rumo a um Sistema Mais Resiliente

Monitoramento e observabilidade são pilares estratégicos para garantir a confiabilidade e desempenho de sistemas modernos. Investir em ferramentas adequadas e em práticas maduras é fundamental para acelerar a detecção e resolução de incidentes.

Uma cultura de observabilidade contínua promove sistemas mais resilientes, capazes de se adaptar rapidamente a mudanças e desafios, garantindo assim alta disponibilidade e satisfação dos usuários.